



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **12/08/2018**

Aprovado em: **14/08/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.01.26>

A MONITORIA NO PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS - UEFS: ASPECTOS MOTIVACIONAIS

EIXO: 1. EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

NAYANA SEPULVEDA SUZART, ARETUSA LIMA EVANGELISTA OLIVEIRA, CLAYTON QUEIROZ ALVES

RESUMO

A monitoria é considerada uma importante prática pedagógica que pode possibilitar o crescimento acadêmico e profissional dos monitores, estudantes e orientadores. Objetivou compreender a percepção dos professores-monitores acerca dos motivos da sua participação e permanência no Projeto Universidade Para Todos, vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana, no ano de 2017. Baseado na pesquisa documental, de caráter descritivo e abordagem quanti e qualitativa, realizou aplicação de questionário. Os participantes foram 33 monitores, com idade entre 18 a 40 anos. Os dados foram classificados em categorias que reuniam os aspectos relacionados a: docência, renda e contribuição social. Os resultados colaboram para avaliar o significado da monitoria no projeto e sua influência para a atividade docente.

Palavras-chaves: motivação. monitoria. universidade para todos.

ABSTRACT

Monitoring is considered an important pedagogical practice that can allow the academic and professional growth of monitors, students and counselors. The objective was to understand the teachers' perception of the reasons for their participation and permanence in the University for All Project, linked to the State University of Feira de Santana, in the year 2017. Based on documentary research, with a descriptive and quantitative and qualitative approach, carried out a questionnaire application. The participants were 33 monitors, aged between 18 and 40 years. The data were classified into categories that met the aspects related to: teaching, income and social contribution. The results collaborate to evaluate the meaning of monitoring in the project and its influence on the teaching activity

Keywords: motivation. monitoring university for all.

RESUMEN

La monitorización es considerada una importante práctica pedagógica que puede posibilitar el crecimiento académico y profesional de los monitores, estudiantes y orientadores. El objetivo de comprender la percepción de los profesores-monitores acerca de los motivos de su participación y permanencia en el Proyecto Universidad Para Todos, vinculado a la Universidad Estatal de Feira de Santana, en el año 2017. Basado en la investigación documental, de carácter descriptivo y abordaje cuantitativo y cualitativo, se realizó una aplicación de cuestionario. Los participantes fueron 33 monitores, con edad entre 18 a 40 años. Los datos fueron clasificados en categorías que reunían los aspectos relacionados con: docencia, renta y contribución social. Los resultados colaboran para evaluar el significado del monitoreo en el proyecto y su influencia para la actividad docente.

Palabras claves: motivación. monitoreo. universidad para todos.

O PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS - UEFS

O Projeto Universidade Para Todos (UPT) foi implantado através do Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004, sendo executado em parceria com as Universidades Estaduais da Bahia – Universidade Estadual da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - sob a coordenação da Secretaria da Educação. Apresenta o objetivo de capacitar os alunos concluintes e egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia, elevando a competitividade do aluno para concorrer a processos seletivos para o ensino superior (SUZART; OLIVEIRA; SOBRAL, 2017)

Na UEFS, o UPT é supervisionado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária e executa suas atividades em escolas públicas que disponibilizam seus espaços para a execução do projeto. Diariamente são ministradas aulas das disciplinas obrigatórias exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Os cursistas recebem gratuitamente fardamento, crachá, módulos e material didático, brindes e isenção total ou parcial do ProSel UEFS (SUZART; OLIVEIRA; ALVES, 2017).

A estrutura de colaboradores é dividida nos cargos: Coordenação (Geral, Pedagógica e Administrativa-financeira), Gestores (pedagógico e administrativo), Secretaria (secretárias, apoios administrativo e pedagógico) e Apoios escolares (administrativo e logístico). As aulas são ministradas por professores-monitores que são coordenados e capacitados por docentes da UEFS (Coordenadores de área). Todos os cargos são atribuídos através de seleção, realizada por meio de editais e os recursos são pagos através da modalidade bolsa (SUZART; OLIVEIRA; SOBRAL, 2017). Os pré-requisitos para o cargo de professor-monitor são: estar matriculado em um curso de graduação, no mínimo no 3º semestre, ou no curso pós-graduação da UEFS; não estar cursando o último semestre de graduação ou pós-graduação e ter sido aprovado por média no componente curricular exigido pelo projeto (SUZART; OLIVEIRA; SOBRAL, 2017).

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas passa por um processo de discussão entre os membros da equipe do Projeto e sempre com o conhecimento e consentimento da Pró-Reitoria de Extensão. Para isso foi adotada uma rotina mensal de reuniões com as categorias que compõe o projeto para o planejamento e acompanhamento das atividades. No calendário do Projeto definiu-se o primeiro dia útil para reunião com os apoios administrativos que atuam nas escolas para entrega de material (frequência de alunos e monitores); recebimento dos materiais para o mês que se inicia; socialização dos problemas enfrentados e orientações importantes.

Na segunda semana ocorre a reunião com a Equipe Núcleo do Projeto, que atua nos três turnos, com a composição por turno de uma secretária; um apoio administrativo e um apoio pedagógico. Nessa reunião ocorre a apresentação das demandas do mês, levantamento das dificuldades enfrentadas no mês anterior; apresentação de proposições novas e distribuição das atividades junto às categorias de administrativo e pedagógico.

A terceira semana esta reservada para a reunião com os apoios pedagógicos com o objetivo de socializar e discutir as visitas realizadas nos espaços educativos entre as duas primeiras semanas de cada mês. Essas visitas são realizadas mensalmente com um roteiro de visita comum a todas as escolas, com o objetivo de ouvir os alunos, monitores, diretores escolares, apoios administrativos e apoios de serviços gerais que atuam nos espaços escolares.

Na quarta semana a reunião ocorre com os Coordenadores das onze áreas do conhecimento. Neste momento, são discutidas e planejadas as atividades pedagógicas; socialização das visitas mensais realizadas por esses coordenadores aos espaços educativos com o objetivo de ouvir os alunos e suas observações quanto ao monitor (metodologia e didática) e aos materiais pedagógicos utilizados; apresentação sistematizada por área das questões pedagógicas destacadas na reunião com os apoios pedagógicos; apresentação do percentual de faltas dos monitores por área para acompanhamento do coordenador. Na semana seguinte, a Coordenação do Projeto, diante das

dificuldades apresentadas, dá um retorno aos alunos quanto aos encaminhamentos e ou resoluções que foram adotadas.

Como forma de dinamizar e atrair o interesse dos cursistas, é disponibilizado uma gama de recursos voltados ao estímulo na busca pelo conhecimento. Algumas atividades complementares que são realizadas incluem o Cinema em Foco, que busca apresentar aos alunos filmes das diversas áreas do conhecimento que abordem temas atuais visando estabelecer relações entre estas áreas e criando no estudante um senso crítico e reflexivo; Oficina de Atualidades, voltada a divulgação de temas atuais e que podem compor pontos abordados no vestibular; a Mostra das Profissões, que tem por objetivo promover a divulgação das diferentes áreas de atuação profissional de modo a auxiliar os estudantes na escolha dos cursos aos quais prestarão o vestibular; a Aula Show (Aula Inaugural) convida os ex-cursistas aprovados em vestibulares anteriores, para relatar sua trajetória de estudos no UPT/UEFS e assim, estimula os novos ingressantes; a Recepção aos calouros, os alunos aprovados no vestibular da UEFS são recepcionados em um evento que visa dar as boas-vindas aos novos alunos de graduação, parabenizando-os pelas conquistas realizadas e incentivando-os a buscarem sempre um melhor desempenho durante esta nova fase de suas vidas. Todas as atividades pedagógicas são realizadas com a participação dos monitores, desde o planejamento até a execução.

A presente pesquisa está centrada no estudo sobre a formação dos professores-monitores no Projeto Universidade Para Todos vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana. De acordo com Natário e Santos (2010) existem poucos estudos brasileiros disponíveis sobre monitoria, embora ela ocorra com frequência nas universidades. Partimos da indagação sobre os motivos que levam os estudantes da UEFS a participarem e permanecerem atuando no Projeto. Assim, quais são os fatores motivacionais percebidos pelo professores-monitores para a sua participação e permanência no UPT/UEFS, no ano de 2017

A questão tem relevância especial para avaliar o significado, percebido pelos professores-monitores, da atividade de monitoria realizada no Projeto Universidade Para Todos. Essa compreensão colabora para o aprimoramento e qualificação das ações que serão realizadas e ou mantidas pelo projeto que visem contribuir com a formação acadêmica dos estudantes.

.

A presente pesquisa, adotou-se o referencial metodológico da pesquisa documental, priorizando um caráter descritivo e com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado que continha perguntas para respostas dicotômicas (sim ou não) e espaço para que os professores-monitores fizessem observações de maneira discursiva.

O procedimento de análise consistiu na tabulação das respostas, em porcentagem sobre os fatores motivacionais que influenciavam os professores-monitores a participar e permanecer atuando no Projeto Universidade Para Todos vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana, no ano de 2017. Os fatores motivacionais foram reunidos em três categorias que apresentavam um conjunto de aspectos relacionados a: docência, renda e contribuição social.

Cada categoria se subdividiu em subcategorias. A categoria “docência” foi composta pelos itens: adquirir experiência para o exercício da docência, afinidade com a atividade da docência, utilização da experiência no UPT/UEFS como estágio extracurricular, aumento do conhecimento específico da disciplina. Os fatores que formaram a categoria “renda” foram a possibilidade de obter independência financeira, o valor da bolsa do UPT ser maior do que as demais bolsas de monitoria e/ou estágio oferecidos pela UEFS e a necessidade de contribuir com as despesas da família, ou com o sustento da família. As variáveis que abarcaram a categoria “social” se relacionavam a necessidade de, com seu trabalho, beneficiar de alguma forma a sociedade, portanto: o compromisso social, a experiência em um projeto social e a contribuição para transformação da sociedade educacional.

Após a tabulação e categorização dos fatores, os dados foram comparados com os resultados obtidos pela pesquisa do perfil dos monitores integrantes do UPT/UEFS no ano de 2016 (SUZART, OLIVEIRA e ALVES, 2018). Dessa forma, foi possível verificar se os fatores que motivaram a participação e permanência dos professores-monitores no ano de 2017 eram semelhantes aos do ano anterior e refletir sobre as mudanças observadas nas categorias analisadas.

A amostra da pesquisa foi composta por 33 professores-monitores que atuavam no Projeto no período pesquisado, com faixa etária entre 18 à 40 anos de idade, sexo predominantemente masculino (78,4%) que residem principalmente na zona urbana (97%). A amostra da pesquisa foi composta por monitores que ministravam atividades nas áreas: língua portuguesa, literatura, matemática, história, geografia, língua estrangeira (inglês e espanhol), química e biologia. Isso significa que os monitores de todas as áreas de conhecimento puderam demonstrar sua percepção quanto os fatores motivacionais de participação e permanência no UPT/UEFS.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES-MONITORES NO UPT/UEFS

Segundo Natário e Santos (2010) a prática de monitoria privilegia um espaço na vida acadêmica que possibilita ao aluno a criação de diferentes vínculos: com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais. Sobre o vínculo com o conhecimento e as questões educacionais, os autores afirmam que permite o aperfeiçoamento da formação profissional. Em suas análises, consideram que esse vínculo promove a melhoria da qualidade de ensino, através da elaboração de condições diferenciadas para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. Percebem também, que abrange o conteúdo curricular, no qual os conhecimentos ou as habilidades, ou uma combinação de ambos, são trabalhados pelo monitor com um grupo de alunos. Em relação ao vínculo com a universidade, Natário e Santos (2010) afirmam que permite ao monitor, maior aproximação com professores, funcionários e, conseqüentemente, maior conhecimento e mais contato com as questões administrativas da universidade, no caso do UPT/UEFS, acrescenta-se a familiaridade com as demandas específicas do próprio projeto.

O ingresso no cargo de professor-monitor do Projeto Universidade Para Todos, vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana, compreende as etapas de prova escrita de conhecimentos específico e aula didática. Após a aprovação, os professores-monitores participam regularmente de capacitações gerais com a coordenação pedagógica e capacitações específicas com os coordenadores de área. A equipe pedagógica e de coordenadores de área é formada por docentes vinculados a UEFS. Nas capacitações gerais, o grupo de monitores juntamente com a equipe pedagógica participam de palestras, discussão de estudos de caso e oficinas com a finalidade de desenvolver competências e estratégias relacionadas a prática de ensino, de motivação, negociação de conflitos, relação interpessoais, entre outras. Nas capacitações específicas, os Coordenadores de área orientam a escolha da metodologia, dos conteúdos programáticos e na elaboração de material didático, além disso, supervisionam as aulas regularmente nos espaços educativos. Dessa forma, percebe-se que a monitoria no UPT/UEFS tem especialmente se apresentado como incentivadora à formação de professores e contribui para o fortalecimento dos vínculos com a universidade, com o conhecimento e com as questões educacionais referenciadas por Natário e Santos (2010).

Frison (2016, p. 135) considera que:

O papel da monitoria no Ensino Superior não é o de mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. (...) é responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado, o que implica refletir sobre a organização de práticas pedagógicas e de metodologias de ensino.

Percebe-se que a capacitação pedagógica do UPT/UEFS apresenta o objetivo de qualificar as práticas de ensino e desenvolver habilidades sociais que auxiliem nas demandas profissionais, especialmente para formação de professor. Sobre os objetivos das capacitações específicas do Projeto, pode-se aportar as ideias de Natário e Santos (2010, p. 356) que considera ser fundamental para a atividade de monitoria:

(...) atuação junto ao professor deve ser participativa: o monitor poderá e deverá reunir-se com o docente para juntos elaborarem um plano de trabalho, considerando percepções, ideias, observações sobre os alunos e sobre a instituição, realizando encaminhamentos concretos que vão desde a adequação dos objetivos propostos pelo programa de ensino até a avaliação das condições de realização da programação, a preparação de aulas, a checagem dos procedimentos, estratégias e avaliações, além de outras questões que possibilitem discutir e providenciar ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem.

Dantas (2014) também concebe que o programa de monitoria nas universidades brasileiras tem sido incentivador à formação de professores. Afirma que como mecanismo acadêmico, a monitoria estimula a habilidade em certas disciplinas, contribuindo, assim, para a formação crítica na graduação em foco e o despertar do interesse pela docência superior. Soares e Santos (2008) destacam que a relação entre docente e monitor possibilita o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, o exercício da pesquisa acadêmica e a relação contínua associação entre teoria e prática.

Partindo das ideias de Soares e Santos (2008), Natário e Santos (2010), Dantas (2014), percebe-se que a monitoria no UPT/UEFS contribui para a qualidade na formação acadêmica dos seus professores-monitores e ainda pode estimular o interesse deles pela docência. Além disso, a relação construída entre os professores-monitores (estudantes de graduação) com os coordenadores de áreas e coordenação pedagógica (docentes vinculados a UEFS) colabora para a expansão do raciocínio, da criatividade, da compreensão das estratégias didáticas e principalmente, da troca mútua de saberes e experiências.

Além disso, Barros, Langhi e Marandino (2018) afirmam que o monitor é responsável por representar a voz da instituição. Consideram também uma atividade desafiadora, pois exige assumir papéis e funções diversas, em acordo com as necessidades de cada local e do público. Coincidindo com essa ideia, Natário (2007) considera o monitor como um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição.

Importante ainda destacar a alerta que Duran e Vidal (2007 apud FRISON; MORAIS, 2010, p.156) apresentam sobre a formação dos monitores. Os autores afirmam que:

(...) é preciso investir na formação prévia dos monitores, oferecer esclarecimentos necessários para o bom desempenho da função; organizar supervisão sistemática, por parte dos professores titulares da disciplina ou coordenadores de curso, em especial nas atividades que dizem respeito ao ensino; oportunizar reflexão sobre a mudança de concepção com a prática tradicional, rompendo com a lógica de o professor ser o único depositário do saber e da transmissão linear de conhecimentos. É preciso estar alerta e ter cuidado para não se acreditar que essa é uma modalidade de ensino fácil, pois consiste numa prática que exige acompanhamento, cuidado na formação dos monitores e empenho da Instituição de Ensino em fazer um trabalho de qualidade.

Sabe-se que o Projeto Universidade para Todos apresenta duas vertentes, o fortalecimento do ingresso ao ensino superior de estudantes da rede pública de ensino, através da promoção de aulas em formato de cursinho pré-vestibular e a permanência universitária, por meio do auxílio das bolsas pagas aos colaboradores do Projeto, que é o caso específico do monitor. Portanto, o professor-monitor no UPT/UEFS além de intensificar a relação professor-monitor-universidade, cumpre o papel de representar a voz da universidade na escola básica, pois torna-se uma referência para o cursista, sendo o elo de comunicação com a universidade que o cursista pretende ingressar e sua fonte de motivação.

Também é notória a preocupação com a formação dos professores-monitores, o Projeto Universidade para Todos apresenta a responsabilidade social de promover ações educacionais de qualidade. Por meio do planejamento, das reuniões e das capacitações promove mecanismos para inovar e incrementar as estratégias de ensino e aprendizagem mais adequadas às especificidades de seu público. Pautados no compromisso social de auxiliar na garantia ao acesso de todos à universidade.

MOTIVOS PARA PARTICIPAÇÃO E PERMANÊNCIA NO PROJETO UNIVERSIDADE PARA TODOS

De acordo com Pozo (2002) os motivos para iniciar e permanecer realizando uma atividade podem ser extrínsecos ou intrínsecos, o mais provável é que se produza uma mistura ou combinação de ambos. A motivação extrínseca é definida quando o motivo para se empenhar em determinada situação não é a situação, mas as consequências de tê-la realizada. Já a motivação intrínseca é percebida quando a razão para se esforçar está na própria situação. No entanto, a polaridade extrínseca-intrínseca deve ser entendida como um contínuo.

Os fatores motivacionais que influenciaram a amostra a participar e permanecer no Projeto Universidade para Todos, vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana, perpassam por esse contínuo intrínseco-extrínseco sugerido por Pozo (2002). Os dados coletados nos questionários que resgatam a fonte de motivação dos professores-monitores do UPT/UEFS em 2017 foram organizados em tabelas. A apresentação seguiu a ordem dos seguintes aspectos: docência, renda e social. Os resultados serão comparados com o perfil motivacional dos monitores que atuaram no Projeto no ano de 2016, estabelecido pela pesquisa de Suzart, Oliveira e Alves (2017).

Para a composição da categoria “docência” foi elaborada algumas questões com objetivo de identificar os fatores que são considerados como impulsionadores e que influenciam na escolha dos professores-monitores em participar do Projeto Universidade Para Todos. Para tanto, foram considerados os itens: aquisição de experiência no exercício da docência, afinidade com a atividade da docência, atividade de estágio extracurricular e ampliação de conhecimentos. Os dados estão apresentados na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Distribuição da amostra pelos fatores motivacionais relacionados ao aspecto docência considerados relevantes para a participação e permanência no UpT

ASPECTOS RELACIONADOS À DOCÊNCIA	2016	2017
	%	%
Adquirir experiência para o exercício da docência	95	97
Afinidade com a atividade da docência	95	100
Estágio extracurricular	38	24
Aumentar meu conhecimento	80	94

Fonte própria

Através da interpretação dos dados presentes na Tabela 1, nota-se que os fatores considerados mais importantes para a participação e permanência no UPT/UEFS, tanto no ano de 2016, como no ano de 2017 são a possibilidade de adquirir experiência para o exercício da docência e a afinidade com a docência. Ao comparar os resultados do ano de 2017 com os dados de 2016, percebe-se o aumento (14%) do fator aquisição de conhecimento e um decréscimo (14%) do fator utilizar a experiência no UPT/UEFS como estágio extracurricular.

Reitera-se as considerações da pesquisa de Suzart, Oliveira e Alves (2017) sobre a análise da categoria docência. Especialmente, na concepção de que a afinidade com a docência e aquisição de experiência na área estimula a participação e permanência dos professores-monitores no UPT/UEFS. Esse resultado colabora com a análise de Dantas (2014), em sua pesquisa, concluiu que os motivos que levam os estudantes da UFRN e da UnB a participarem e se interessarem pela monitoria se justificam pelo fato de que a sua prática “leva-os a descobrir suas próprias habilidades docentes em uma íntima relação do conhecer, do fazer, do conviver e do ser, na direção de uma formação responsável, articulando teoria e prática de modo consistente” (DANTAS, 2014, p. 587). Também reafirmam a ideia de que as atividades desempenhadas na monitoria são oportunidades de vivenciar intensamente o processo de ensino-aprendizagem sob o enfoque da docência, caracteriza-se pela troca de conhecimento entre discentes, monitores e docentes (NUNES et all., 2014)

Sobre o aumento da quantidade de professores-monitores do ano 2017 perceberem a possibilidade de expandir seu conhecimento na área específica, através da participação e permanência no UPT/UEFS, em comparação aos professores-monitores pesquisados em 2016, vai ao encontro da análise de Lima e Ichiara (2016). Segundos os autores, o programa de monitoria exige do graduando a constante atualização dos conteúdos a serem ministrados, além da necessidade do estudo e da pesquisa de novos conteúdos, visando o aprofundamento do conhecimento na área. Assim, conforme os Lima Ichiara (2016) a monitoria acadêmica se torna um recurso de apoio pedagógico que pode tanto contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas, quanto intensificar o conhecimento teórico, facilitando a evolução acadêmica.

Frison e Moraes (2010) perceberam resultados semelhantes em sua pesquisa. Os autores concluíram que pelas interações estabelecidas entre os acadêmicos participantes no processo de monitoria e envolvidos na pesquisa, os monitores se interessaram pelo seu próprio processo de aprendizagem. “Isso significa que, quando nos referimos a apoios, suportes ou instrumentos de intervenção, a monitoria, efetivamente, auxilia em todos os níveis que compõem a atuação do ensino” (FRINSON; MORAES, 2010, p.157).

Assim, nota-se, que a categoria “docência” compõe um aspecto motivador intrínseco para os professores-monitores do UPT/UEFS. Pois, segundo Pozo (2002) O fato de que os alunos percebam que um resultado da aprendizagem é significativo ou tem interesse em si mesmo constitui a motivação intrínseca, ou seja, a razão para se esforçar está no que se aprende, o que move é o desejo de aprender.

A categoria renda descreve as necessidades financeiras e econômicas que influenciaram o interesse de participação e permanência dos professores-monitores no Projeto Universidade Para Todos vinculados a Universidade Estadual de Feira de Santana. Os itens identificados foram: independência financeira, o valor da bolsa do UPT ser maior do que as demais bolsas de monitoria e/ou estágio oferecidos pela universidade, contribuição com as despesas da família e sustento da família. Os resultados obtidos estão dispostos na tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição da amostra pelos fatores motivacionais relacionados ao aspecto renda considerados relevantes para a participação e permanência no UpT

ASPECTOS RELACIONADOS À RENDA	2017	2016
	%	%

Ser independente e ganhar meu próprio dinheiro	85	61
Valor da bolsa em comparação a outras formas de estágios	61	76
Ajudar com as despesas em casa	70	57
Sustentar a família	27	19

Fonte própria pesquisa

A motivação financeira pode estar associada a motivos extrínsecos, pois o resultado do trabalho de monitoria acarreta uma consequência satisfatória, relacionada a um sistema de recompensa financeira. Os resultados demonstrados na Tabela 2 sugerem modificação do perfil motivacional entre os professores-monitores participantes do UPT/UEFS no ano de 2017 em comparação aos de 2016. No ano de 2017, percebe-se aumento nos itens “Ser independente e ganhar meu próprio dinheiro” (24%), “ajudar com as despesas em casa” (13%) e “sustentar a família” (8%). Apenas no item “Valor da bolsa do UPT em comparação a outras formas de estágio que aponta um decréscimo (15%).

Ainda assim, a maior parte dos monitores em ambos os anos, não utiliza a bolsa para o sustento da família, sendo esse fator o que menos influencia o interesse da maioria em participar do Projeto. O valor da bolsa era o fator considerado mais importante no ano de 2016, mas no ano de 2017 ficou em terceiro lugar, apesar de o valor da bolsa ser o mesmo nos períodos pesquisados. Na concepção dos monitores do ano de 2017, o fator mais influente para a participação e permanência no UPT/UEFS é “ser independente e ganhar meu próprio dinheiro”.

O último aspecto considerado como fonte de motivação para a participação e permanência dos monitores no Projeto Universidade Para Todos considerou os seguintes fatores relacionados às necessidades sociais: compromisso social, experiência em um projeto social e contribuição para transformação da sociedade educacional. Os dados foram organizados na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição da amostra pelos fatores motivacionais relacionados ao aspecto social considerados relevantes para a participação e permanência no UpT

ASPECTOS RELACIONADOS AO ASPECTO SOCIAL	2017	2016
	%	%
Compromisso social	94	90
Experiência em um projeto social	90	95
Contribuição para transformação da sociedade educacional	94	85

A comparação dos dados entre os anos de 2016 e 2017 estipula que a maior parte da amostra pesquisada considera como motivadora a oportunidade oferecida pelo Projeto Universidade Para Todos em adquirir experiência em um projeto social e contribuir com a transformação da sociedade na área educacional. O aumento (9%) no quesito contribuição para a transformação da sociedade educacional no ano de 2017 em comparação ao de 2016, fortalece a crença que os professores-monitores vinculados ao UPT/UEFS apresentam sobre estar colaborando com a sociedade através das atividades executadas no UPT/UEFS.

A crença dos professores-monitores do UPT/UEFS que através do seu trabalho podem contribuir para transformação da sociedade educacional é confirmada pelo estudo de Frison (2016). Em sua pesquisa, ao refletir sobre os depoimentos coletados (professores, estudantes e monitores), infere-se que a monitoria:

É uma proposta de trabalho que solicita competências do monitor para atuar como mediador das aprendizagens; investe nas possibilidades que cada

estudante tem para aprender; fortalece os professores orientadores a continuarem abrindo oportunidades para que os estudantes potencializem sua aprendizagem (FRISON, 2016, p.148).

Evidencia-se, também, que as práticas de monitoria são muito importantes, pois:

(...) facilitam o processo de aprender, ajudando a superar problemas, bloqueios, pressões, dificuldades internalizadas que limitam a aprendizagem. Os achados relativos às características da monitoria ressaltam o acompanhamento dos estudantes em seus tempos, ritmos e avanços, nas dificuldades pessoais e coletivas (FRISON, 2016, p.148).

Quando comparada com as demais categorias (docência e renda), a categoria “social” foi a que mais teve respostas positivas. Sugere que o compromisso social, a experiência em um projeto social e a possibilidade de transformação da realidade educacional são fatores extremamente satisfatórios que geram motivação para os professores-monitores do UPT/UEFS. Novamente é verificada a dimensão motivacional intrínseca, pois a fonte de estímulo está na própria atividade executada. Essa categoria é percebida pelos monitores como um fator poderoso e instigante e aponta como eles pensam sobre sua atuação e seu papel, como educadores e comunicadores sociais.

Confirma a afirmação de Suzart, Oliveira e Alves (2017) que o trabalho exercido pelo monitor do Projeto Universidade Para Todos passa a contribuir, na concepção dos professores-monitores, não apenas para o desenvolvimento da competência pedagógica, mas auxilia na apreensão e produção do conhecimento por meio da relação professor-monitor-cursista, sendo uma atividade de caráter social, formativa e reflexiva do ensino e da aprendizagem.

Diante do cenário apresentado, percebe-se que o projeto Universidade para Todos oferece diversas vertentes que atraem o interesse dos estudantes de graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana e perpassam motivos intrínsecos e extrínsecos para sua participação e permanência. Aponta que na concepção dos monitores pesquisados, tanto no ano de 2016 na pesquisa de Suzart, Oliveira e Alves (2017), quanto na presente pesquisa, a participação no UPT/UEFS promove situações de aproveitamento das atividades curriculares, expansão do conhecimento, análise crítica, incentivo e experiência na área da docência, contribui financeiramente, assim, ajudando nas despesas indiretamente favorece a permanência universitária, e finalmente, oportuniza por meio de suas atividades o fortalecimento de ações sociais que provoquem mudança na relação educacional e reafirmem a necessidade do compromisso dos monitores com a qualidade da educação.

Por fim, de acordo com Pozo (2002, p. 145):

A possibilidade que o professor tem de mover seus alunos para a aprendizagem depende em grande parte da maneira que ele encara e enfrenta a sua tarefa de ensinar e aprender ensinando. A motivação dos alunos não pode desligar muito da que têm seus professores, principalmente naqueles contextos que constituem uma verdadeira comunidade de aprendizagem, em que alunos e professores compartilham juntos muito tempo de aprendizagem.

Sabe-se que os professores-monitores são fonte de motivação para os cursistas do Projeto Universidade Para Todos e seu elo de ligação com a UEFS. Os professores-monitores também são vistos como modelos e não poderão levar os cursistas a aprenderem se não houver nele também um movimento para a aprendizagem. Portanto, compreender os motivos que movem sua participação e permanência no UPT/UEFS é fundamental para traçar estratégias para o aprimoramento do seu

trabalho de monitoria e a promoção satisfação ao executar essa atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Universidade Para Todos, vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana, desenvolve atividades que envolvem os mais diversos públicos, englobando desde professores da Universidade, estudantes de graduação e estudantes e egressos da rede pública de ensino do estado da Bahia. Tendo como foco principal tanto a capacitação dos estudantes para ingresso ao ensino superior quanto contribuir com o aprimoramento e permanência dos estudantes de graduação da universidade, este Projeto tem contribuído de forma excepcional para a promoção social.

Percebeu que a função do professor-monitor é fundamental para eficiência das ações promovidas pelo Projeto. Torna-se elo de ligação com o cursista, sua fonte de motivação e representa a voz da universidade nos espaços educativos. A compreensão dos fatores motivacionais para sua participação e permanência permite o ajustamento e avaliação das ações promovidas.

Além disso, ratifica a responsabilidade social do UPT/UEFS de promover aos monitores uma formação de qualidade; de inovar e aperfeiçoar as práticas e metodologias de ensino, aproximando-as da realidade de seu público; oportunizar a reflexão crítica sobre o papel do professor; supervisionar e acompanhar o trabalho realizado na monitoria. Assim, além de incentivar a iniciação à docência, contribui para garantir a possibilidade e o direito de todos ao acesso e permanência na universidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, L.H; LANGHI, R.; MARANDINO, M. A investigação da prática de monitores em um observatório astronômico: subsídios para a formação. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v.40, n.3, p.3405, 2018.

DANTAS, M. O. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos em Pedagogia*, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Revista Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

FRISON, L.M.B. MORAES. M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Revista Poiesis Pedagógica*, V.8, N.2, p.144-158, 2010.

LIMA, C. P. L. L.; ISCHIARA, J. C. A relevância da monitoria para a formação acadêmica do monitor em psicologia. *XII Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

NATÁRIO, E. G; SANTOS, A., A., dos. Programa de monitores para o ensino superior. *Revista Estudos de Psicologia*, v.27, n.3, p. 355-364, 2010.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. *Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá*, 2007 (Vol.1, p. 29). Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

NUNES, J. T. et al. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. *Revista Enfermagem UFPE*, Recife, v. 8, n. 3, p. 4165-4169, 2014.

POZO, J.I. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOARES, M. de A. A.; SANTOS, K. F. *A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB*, 2008.

SUZART, S., Nayana; OLIVEIRA, L., E., Aretusa; ALEVS, Q., Clayton. Perfil dos monitores integrantes do Projeto Universidade para Todos – UEFS. In: *XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*. Salvador. Anais eletrônico... Salvador: UFBA, 2017.

SUZART, S., Nayana; OLIVEIRA, L., E., Aretusa; SOBRAL, C., Louise. Avaliação de desempenho dos cursistas integrantes do Projeto Universidade Para Todos – UEFS. In: *XI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade*. v.11, n.1. São Cristovão. *Anais eletrônico..* São Cristovão: UFS, 2017.